



## **Estudo sobre a Implementação e Impacto dos Planos de Ação de Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE)**

Fevereiro de 2024

O [Estudo sobre a Implementação e o Impacto dos Planos de Ação de Desenvolvimento Digital das Escolas \(PADDE\)](#), promovido pela Direção-Geral da Educação (DGE) e realizado pelo Centro de Investigação e Estudos em Sociologia (CIES) do ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa, oferece uma análise detalhada e abrangente sobre a transformação digital no contexto educativo português. Este relatório visou analisar as estratégias, dinâmicas e práticas pedagógicas inovadoras resultantes da implementação dos PADDE, destacando os principais resultados, desafios e recomendações decorrentes da sua aplicação nos Agrupamentos de Escolas (AE) e Escolas não Agrupadas (Ena) em Portugal Continental.

O PADDE, enquanto instrumento estratégico, orientador e facilitador da adaptação e implementação das tecnologias digitais nas escolas, bem como de apoio à reflexão e definição de estratégias para a integração do digital, de forma holística, na “estrutura” escola, tem tido impactos em processos, metodologias de trabalho e nas práticas educativas, bem como no desenvolvimento de competências digitais entre alunos e docentes. A sua implementação contou com a colaboração de Embaixadores Digitais e Equipas de Desenvolvimento Digital (EDD) que desempenharam um papel crucial na definição e monitorização das ações previstas.

A metodologia adotada no Estudo envolveu uma combinação de abordagens qualitativas e quantitativas, incluindo análises de conteúdo dos PADDE, inquéritos por

questionário e entrevistas com diversos atores educativos, permitindo obter uma visão abrangente das dinâmicas e práticas pedagógicas associadas aos planos.

De acordo com o estudo, a implementação dos PADDE tem promovido uma integração significativa das tecnologias digitais nas escolas, com impacto positivo na motivação dos alunos e no envolvimento das famílias. As escolas têm desenvolvido ações inovadoras nas dimensões organizacional e pedagógica, embora enfrentem desafios na monitorização e atualização contínua dos planos.

De acordo com o Estudo, a dimensão pedagógica dos PADDE foi central, com ações focadas no desenvolvimento de competências digitais e na aplicação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem. A capacitação digital dos docentes aumentou significativamente, promovendo uma maior utilização de ferramentas educativas digitais e o trabalho colaborativo entre professores. A implementação dos PADDE teve também um impacto positivo na dimensão organizacional, reforçando as lideranças e promovendo uma gestão mais eficiente e desburocratizada. No entanto, foram apontadas algumas assimetrias entre diferentes distritos e realidades escolares. Por fim, a dimensão tecnológica e digital focou-se na melhoria das infraestruturas e equipamentos, apesar das limitações identificadas, como a insuficiência de recursos e a obsolescência rápida dos equipamentos tecnológicos.

De acordo com o estudo, os níveis atuais de proficiência digital dos vários elementos da comunidade educativa são percecionados pelos respondentes como tendencialmente positivos, mas com diferenças evidentes consoante os atores. Enquanto os diretores e os docentes do ensino secundário e 3.º ciclo são os que obtêm uma pontuação média mais elevada (o que não pode ser dissociado do forte investimento e participação em ações de capacitação digital), o pessoal não docente e os encarregados de educação são percecionados como tendo um nível de proficiência consideravelmente mais baixo. Os alunos e os docentes do ensino pré-escolar e dos 1.º e 2.º ciclos situam-se numa posição intermédia.

Os principais desafios identificados incluem a necessidade de atualização contínua das infraestruturas tecnológicas, a garantia de acesso equitativo aos recursos digitais e a capacitação contínua de todos os agentes educativos. Recomenda-se, segundo o estudo, um maior investimento na renovação dos equipamentos, na formação técnica e no apoio técnico especializado para assegurar a sustentabilidade das iniciativas digitais.

O Estudo revela ainda que os PADDE são fundamentais para a transformação digital nas escolas portuguesas, promovendo uma educação mais inovadora apoiada na utilização

pedagógica das tecnologias digitais e no desenvolvimento de competências digitais. Contudo, para maximizar o impacto, assegurar a equidade no acesso às tecnologias e garantir a sustentabilidade destes planos, é necessário um esforço contínuo e coordenado de todos os envolvidos no processo educativo e uma avaliação regular para ajustar estratégias e ações conforme necessário. É igualmente necessário um envolvimento mais amplo da comunidade educativa, prevendo um investimento contínuo na capacitação digital, que inclua alunos, professores, bem como funcionários não docentes e encarregados de educação.